

Metas para toda economia serão fixadas em breve

As projeções econômicas que constarão do memorando técnico de entendimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) só serão discutidas quando for fixada oficialmente com a missão a meta do déficit público, que o Governo vai propor em 4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), este ano.

A informação foi dada pela economista Doris Rossi, um dos três integrantes da missão, que, embora lacônica, estava ontem bem mais receptiva à imprensa, no Hotel Nacional, onde se hospeda, junto com os outros dois colegas. Rossi disse que a delegação só dispõe, por enquanto, de dados sobre o comportamento da política monetária e, por isso, não tinha qualquer condição de fazer uma avaliação do quadro econômico brasileiro.

REICHMAN

Revelou que o chefe da missão, Thomas Reichman, diretor da Divisão do Atlântico Sul, chega hoje (e não domingo, como chegou a ser anunciado) e o seu adjunto, Carlos Muniz, só desembarca na próxima semana, em virtude de uma série de compromissos pessoais em Washington. Rossi, assim como Gumerindo de Oliveiros, deixaram o hotel de manhã, regressando, em separado, por volta do meio-dia (ela) e pouco depois das 13h (ele).

O Terceiro integrante da delegação, Eric Clifton, não foi visto pelo hotel até as 14h30, mas pelo menos durante boa parte da manhã ficou no apartamento, de onde pediu à copa um sanduiche, o "Fazendel-

ro". Assinou na conta uma despesa de Cz\$ 330.

ESTUDOS

Os três técnicos da missão do Fundo passaram todo o dia de ontem nos apartamentos do Hotel Nacional estudando os documentos apresentados pelo Governo brasileiro sobre a economia do País. No final da tarde a economista Doris Rossi desceu ao saguão do Hotel para obter informações na portaria. Ela foi cercada de repórteres e fotógrafos e deixou rapidamente o local, indo refugiar-se no escritório do hotel.

Sem saída e com a insistência dos repórteres ela disse que não iria fazer qualquer declaração sobre o trabalho. Momentos antes, no entanto, o outro economista da missão, Erick Clifton, disse que a parte de política fiscal ficará a cargo de Doris Rossi e a política monetária com ele. O restante ficará a cargo de Gumerindo Oliveiros.

Durante todo o dia de hoje e amanhã a missão permanecerá no hotel estudando os relatórios sobre a economia nacional. Eles só deixam os apartamentos para as refeições. Erick Clifton arriscou visitar algumas lojas ontem mas retornou logo ao hotel para jantar. Clifton deixou o apartamento ontem à noite somente depois de ter certeza de que os repórteres não estavam mais esperando. Amanhã os três economistas devem ir ao aeroporto, em horário indefinido, para receber o chefe da missão no Brasil, Thomas Reichman.